

PRO 2208

Introdução à Economia

Apresentação 2

Interdependência e Ganhos de Comércio

Como explicar as vantagens do comércio?

Economia é o estudo de como a sociedade administra seus recursos escassos para satisfazer as necessidades de seus membros

Alternativas para
Satisfazer as
necessidades da
Sociedade



a) Buscar auto-suficiência econômica

b) Especializar-se em algumas coisas e buscar interdependência

Interdependência e Ganhos com Comércio

O comércio pode resultar em ganho para todos

Pessoas e países utilizam-se do comércio
para satisfazer suas necessidades

Interdependência e Ganhos com Comércio

Pessoas têm vantagem quando se especializam em algumas atividades e fazem comércio com outras

Padrões de Produção são determinados pelos Custos de Oportunidade

Por que o Comércio pode ser vantajoso?

Considere dois produtores (F e A) que podem produzir feijão e arroz

Se cada um produzir tanto arroz quanto feijão, poderá consumir ambos.

Possibilidades de Produção

Produtividade Individual (Kg em 1 dia)

	Arroz	Feijão
Produtor A	200	100
Produtor F	100	200

Auto suficiência

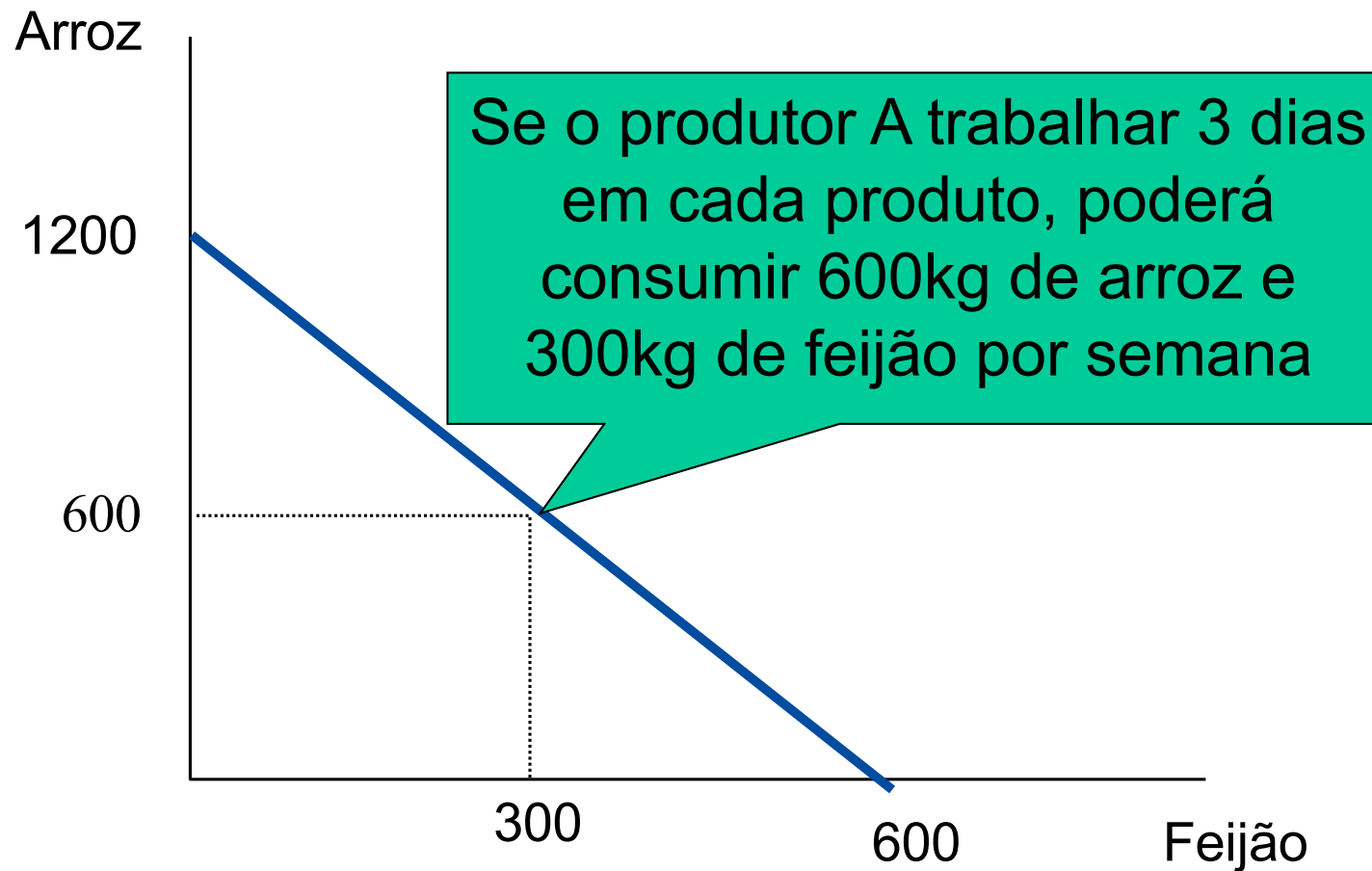
Cada um consome somente o que pode produzir

A fronteira de possibilidades de consumo é igual à fronteira de possibilidade de produção

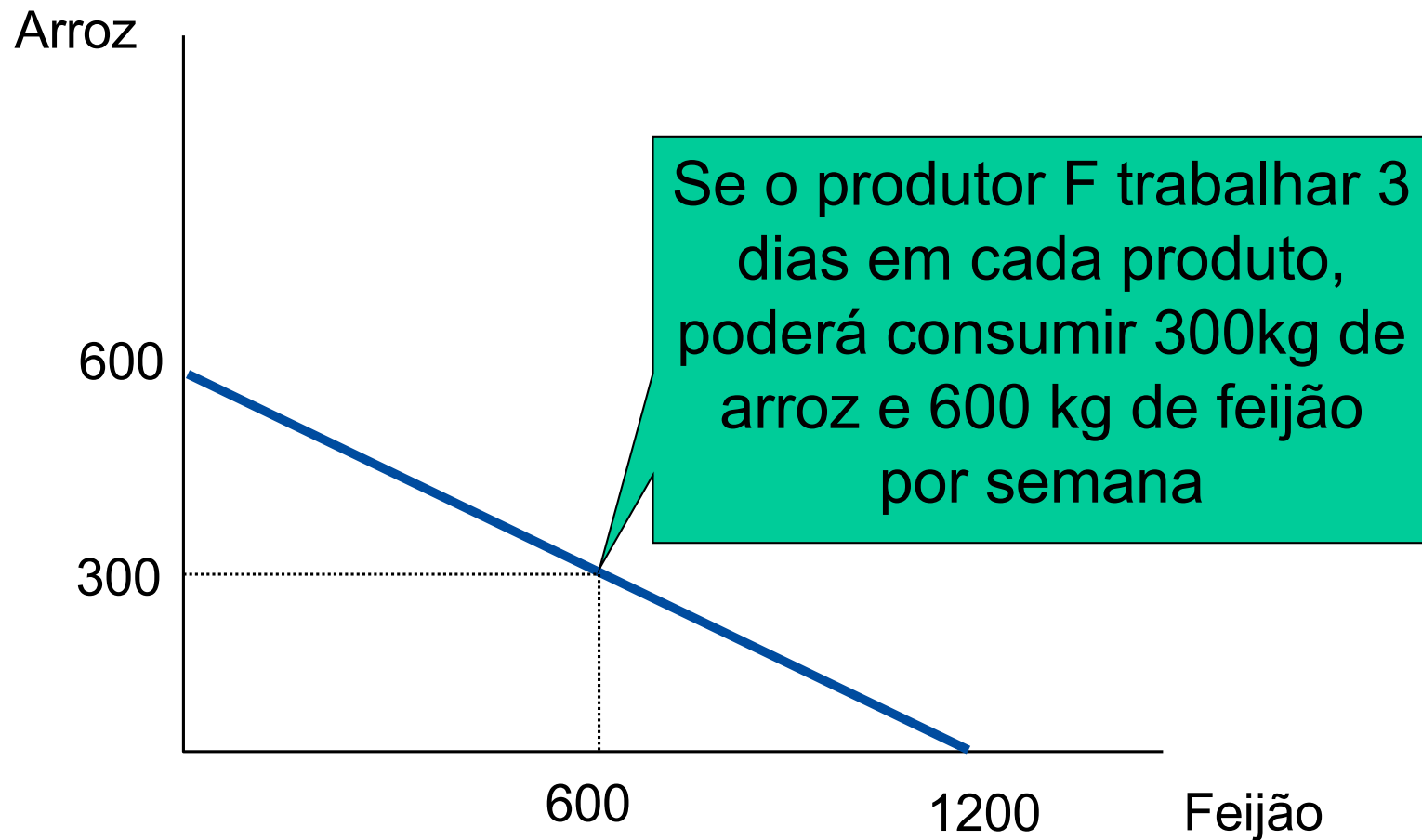
Cada produtor dedica 3 dias por semana para cada produto, o consumo é igual à produção

	Arroz	Feijão
Produtor A	600	300
Produtor F	300	600

Fronteira de Possibilidades de Produção do Produtor A



Fronteira de Possibilidades de Produção do Produtor F



Especialização e Comércio

Se o produtor A produzir somente Arroz e o produtor F produzir somente feijão e ambos fizerem trocas (comércio), ambos terão vantagens

O Produtor A deveria se especializar em produzir arroz

O Produtor F deveria se especializar em produzir feijão

Ganhos com Comércio

O produtor A pode produzir somente arroz, obtendo 1200kg

O produtor F pode produzir somente feijão, obtendo 1200kg

Os Produtores podem trocar 600kg entre eles

Assim o produtor A pode consumir 600kg de arroz e 600kg de feijão, e o produtor F pode consumir 600kg de arroz e 600kg de feijão

Ganhos com Comércio

**Autosuficiência
Sem comércio**

O produtor A consome
600kg de arroz e 300kg
de feijão

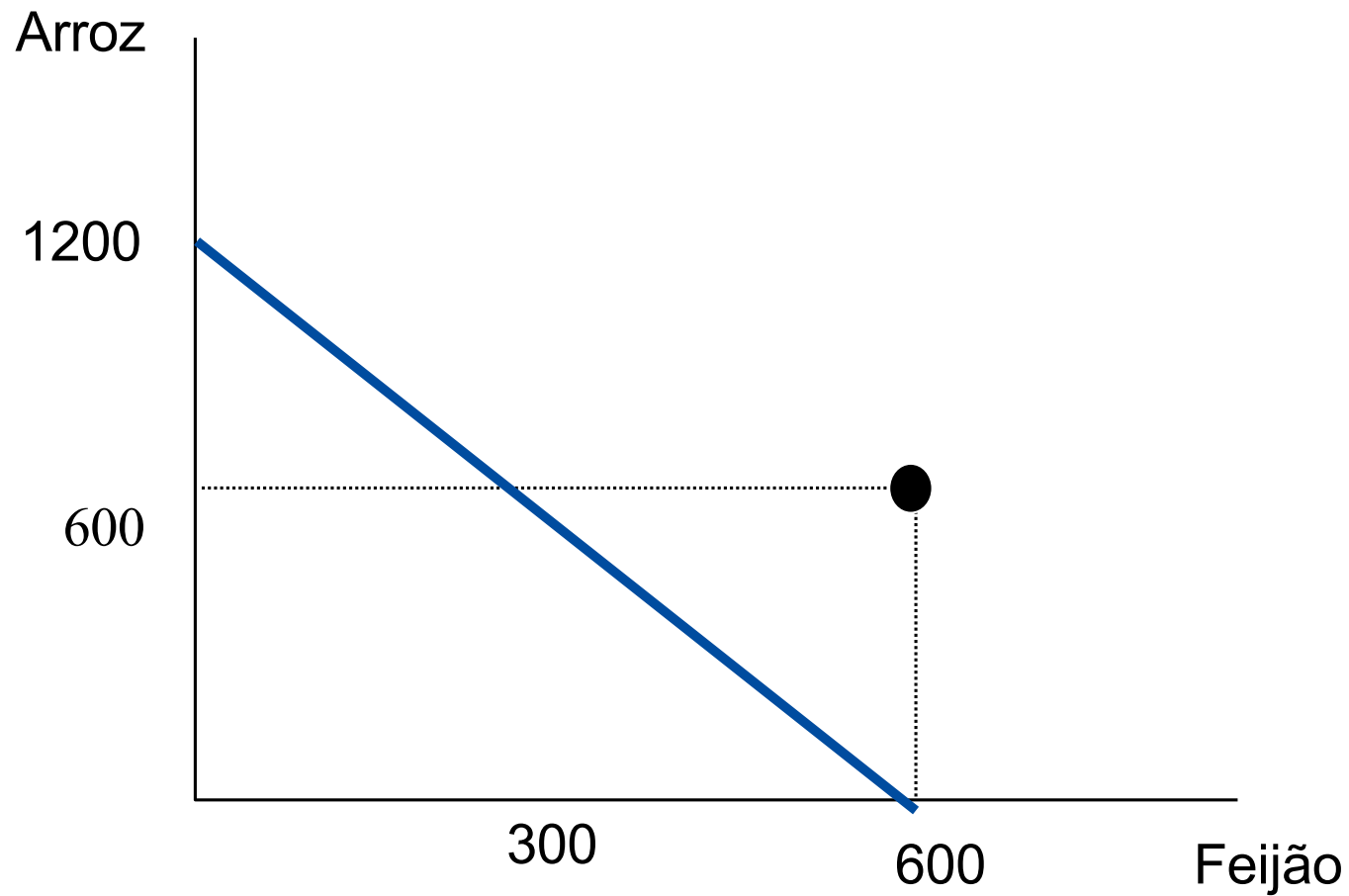
O produtor F consome
300kg de arroz e 600kg
de feijão

**Com
especialização
e comércio**

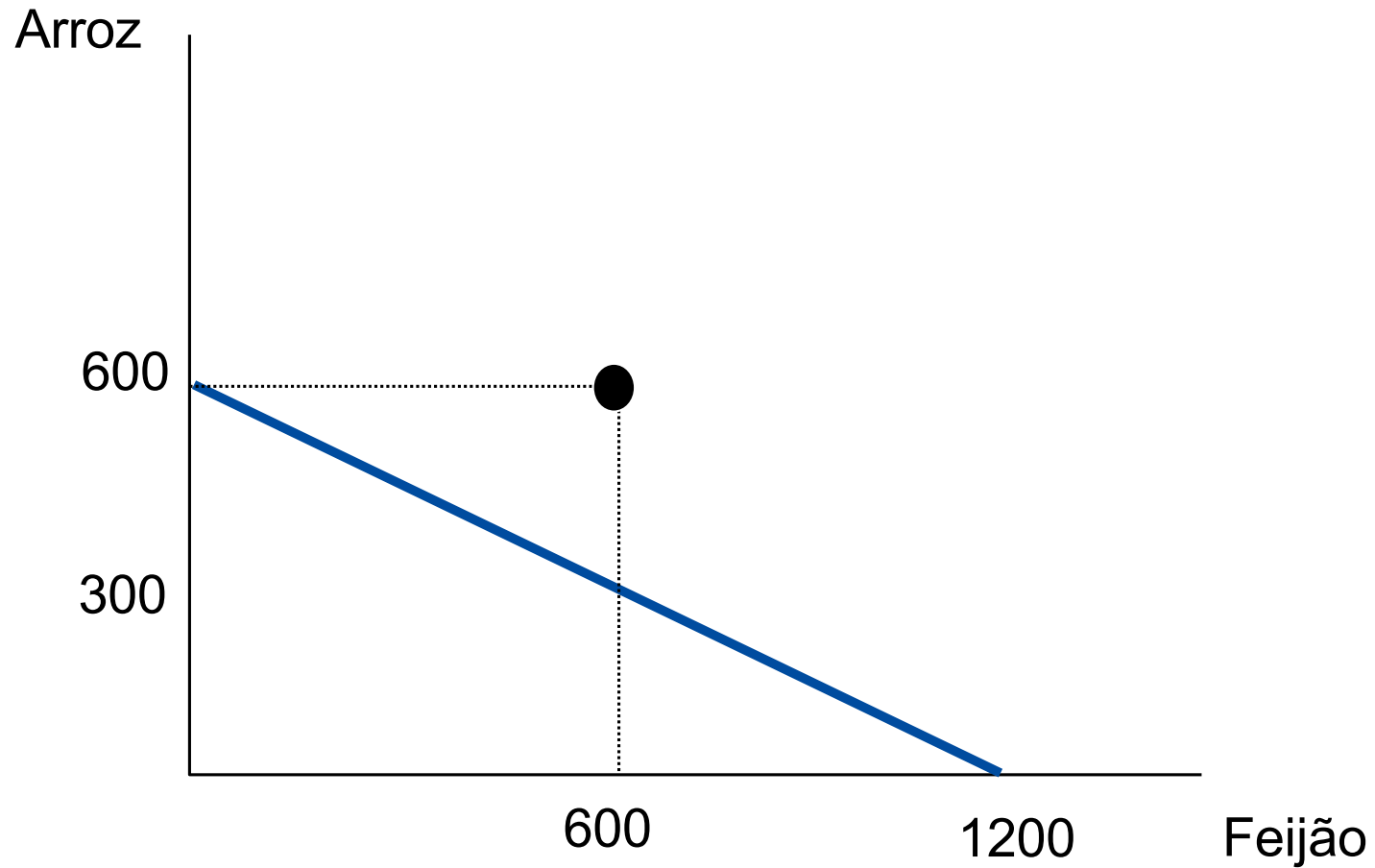
O produtor A consome
600kg de arroz e 600kg
de feijão

O produtor F consome
600kg de arroz e 600kg
de feijão

Fronteira de Possibilidades de Produção do Produtor A com comércio



Fronteira de Possibilidades de Produção do Produtor F com comércio



Quem produz o quê?

Vantagem Absoluta

O Produtor A é mais eficiente que o Produtor F na produção de arroz

Custo de Oportunidade

Para produzir feijão, ele precisa deixar de produzir arroz

Vantagem Comparativa

Tempo de produção de 100kg

	Arroz	Feijão
Produtor A	0,5 dia	1 dia
Produtor F	1dia	0,5 dia

Custo de Oportunidade para produção de 100kg

	Arroz (em kg de feijão)	Feijão (em kg de arroz)
Produtor A	1	2
Produtor F	2	1

Vantagem Comparativa

O produtor A tem vantagem comparativa sobre o produtor B na produção de arroz

O produtor F tem vantagem comparativa sobre o produtor A na produção de arroz

Vantagem comparativa é resultado do custo de oportunidade relativo

Ganho com Comércio

Vantagens comparativas produzem os ganhos com Comércio

O Comércio beneficia a todos quanto as pessoas se especializam na produção de bens onde têm vantagem comparativa

O custo total de produção é mais baixo

Idéias Fundadoras

“Eis uma máxima que todo o chefe de família prudente deve seguir: nunca tentar fazer em casa aquilo que seja mais caro fazer do que comprar. O alfaiate não tenta fabricar seus sapatos, mas os compra do sapateiro. Este não tenta confeccionar seu traje, mas recorre ao alfaiate”

An Inquiry into the Causes of the Wealth of the Nations. Adam Smith, 1776

Princípio da Vantagem Comparativa

Principles of Political Economy and Taxation David Ricardo, 1817

Vantagens Comparativas e Comércio Internacional

O conceito de Vantagem Comparativa considera a eficiência produtiva de um produtor em relação a outros

Ela não considera o Protecionismo e Barreiras Comerciais

A Vantagem Comparativa pode evoluir com o tempo

Críticas ao conceito de Vantagens Comparativas

Visão estática: não considera possível evolução dos países

Não considera aprendizagem e desenvolvimento tecnológico

Exercício

Suponha que há dois países, A e B, que produzem dois bens, trigo e açúcar. A tabela abaixo apresenta as quantidades de cada bem que cada país pode produzir em uma hora de trabalho:

País/Bem	Trigo	Açúcar
A	10	20
B	15	15

- a) Qual país tem vantagem comparativa na produção de trigo? E na produção de açúcar?
- b) Se esses países decidirem especializar-se e fazer comércio, qual seria a quantidade máxima de trigo e açúcar que cada país poderia obter?

Exercício

Restrição: 40h/semana

Produções de cada país de um único produto

País/Bem	Trigo	Açúcar
A	400	
B	600	

País/Bem	Trigo	Açúcar
A		800
B		600

Se cada país dividir seu tempo para cada produto

País/Bem	Trigo	Açúcar
A	200	400
B	300	300

Exercício

País A

custo de oportunidade do trigo é 2 unidades de açúcar (20/10)

custo de oportunidade de açúcar é de 0,5 unidades de trigo (10/20)

País B

custo de oportunidade do trigo é de 1 unidades de açúcar (15/15)

custo de oportunidade de açúcar é de 1 unidades de trigo (15/15)

Exercício

Especialização pela vantagem comparativa
(Produções de cada país de um único produto)

País/Bem	Trigo	Açúcar
A		800
B	600	

Comércio:
3 de trigo por 4 de
açúcar

País/Bem	Trigo	Açúcar
A	300	$800 - 400 = \mathbf{400}$
B	$600 - 300 = \mathbf{300}$	400

Cada país consome mais
do que se tivesse optado
pela autosuficiência

País/Bem	Trigo	Açúcar
A	200	400
B	300	300